



DESENHO DE UM SORRISO IDEAL COM INVISALIGN E FACETAS CERÂMICAS MINIMAMENTE INVASIVAS

Apresentação de um caso clínico utilizando técnicas ortodônticas e estéticas

Um paciente do sexo masculino, de 20 anos, foi a uma consulta à nossa clínica em Cambridge, onde se confessou infeliz com a aparência do seu sorriso. Admitiu que, com frequência, evitava sorrir em público porque estava consciente dos seus “dentes amarelos tortuosos” e sentiu que melhorar a aparência do seu sorriso lhe daria mais confiança.

Dizem que “a beleza está nos olhos de quem a vê” e, ao lidar com uma questão tão importante e pessoal como o sorriso, é de extrema importância compreender as expectativas e os padrões estéticos do indivíduo. Inspirado pela personagem de um programa de TV muito popular, o paciente relatou que o seu sorriso de sonho seria imaculadamente branco e pretendia ter todos os dentes da frente totalmente nivelados no bordo incisivo e esperava colocar 12 facetas dentárias.

Exame e avaliação

Após o exame clínico e radiográfico, foi evidente que o paciente apresentava uma boa higiene oral, poucas restaurações presentes e scores BPE (exame básico periodontal, na sigla em inglês) quase imaculados. Apresentava apinhamento moderado nos dentes anteriores superiores e inferiores, com uma mordida cruzada evidente no canino inferior esquerdo (Figuras 1-3).

O paciente foi desencorajado a colocar facetas de cerâmica em todos os dentes anteriores como inicialmente solicitou, pois o grau de preparação necessário para fornecer um resultado funcional e estético foi substancial e apresentou-se como alternativa a opção de tratamento ortodôntico, seguido por um tratamento de branqueamento. O paciente ficou extremamente grato pelo plano de tratamento sugerido, reconhecendo e apreciando a importância de preservar a sua dentição. Depois de discutidas as hipóteses disponíveis, optou-se pela utilização do sistema Invisalign, pois o paciente não estava disposto a realizar uma abordagem ortodôntica fixa e baseada em fio.

Tratamento Invisalign

O Invisalign é uma abordagem impressionante e multipotencial na ortodontia e provou ser excelente em numerosos casos. No entanto, sendo removível (é obrigatório usar os alinhadores 22 horas por dia), é essencial assegurar que o paciente esteja suficientemente motivado para garantir que o plano de tratamento permaneça em progresso até chegar à fase final de alinhamento e retenção.

Após a conclusão do processo de consentimento, obtiveram-se as impressões em silicone (técnica de mistura dupla), o registo de mordida, a ortopantomografia e fotografias intra e extraorais, que foram encaminhadas para a Invisalign na Califórnia, EUA. Após a submissão da receita



Fig. 1.



Fig. 2.



Fig. 3.



Fig. 4.



Fig. 5.



Fig. 6.



Fig. 7.



Fig. 8.

clínica, foi desenvolvido um plano de tratamento e disponibilizado um vídeo Clincheck. O vídeo Clincheck é um modelo interativo 3D que permite ao paciente e ao clínico visualizar o posicionamento atual e inter-relações dos dentes e, mais importante, qual a estimativa de progressão sequencial até à conclusão final do alinhamento (Figuras 4 e 5). Apesar de ser uma mera simulação computacional – com

óbvias limitações – esta ferramenta revela-se extremamente útil, pois explica os movimentos previstos de cada dente individualmente ao longo de todo o plano de tratamento.

Plano de tratamento

Este plano de tratamento implicou o uso de 24 alinhadores Invisalign, cada um por um período de duas semanas,

durante o estágio de alinhamento, incluindo estágios para colocar e remover oito *attachments* de compósito na maxila e seis na mandíbula e diferentes etapas de redução interproximal anterior (IPR/*stripping*), num processo que durou aproximadamente um ano. O paciente foi acompanhado regularmente e mostrou-se extremamente motivado.

Os resultados, após a conclusão dos 24 alinhadores, foram notavelmente agradáveis e, clinicamente, a rotação mesial do canino inferior esquerdo para corrigir a mordida cruzada foi particularmente relevante. Seguiu-se a fase de contenção, onde o paciente foi aconselhado a usar uma contenção removível feita em acrílico de 3 mm de espessura (*Essix retainers*) intermitentemente durante o período de dia, e constantemente durante a noite no primeiro ano pós-tratamento. A contenção removível foi também utilizada como moldeiras de branqueamento para realizar um tratamento de branqueamento de polanite de duas semanas (SDI) com o uso de gel de peróxido de carbamida 16%, completado de forma não aguda e com um aprimoramento de sombra visível. Os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios e com recurso a métodos não-invasivos, resultando em vantagens estéticas óbvias, mas também numa higiene oral e manutenção dentária mais fáceis (Figura 6).

Outras melhorias

Novamente, “a beleza está nos olhos de quem a vê” e, apesar da notável melhoria alcançada no sorriso e na confiança do paciente, três meses depois agendou nova consulta para discutir algumas melhorias. Estava muito feliz com os resultados já alcançados, mas queria melhorar alguns detalhes para alcançar o seu sorriso de sonho.

Perguntou sobre a possibilidade de ter facetas dentárias nos dentes da frente superiores para que pudessem parecer nivelados nos bordos incisivos, exatamente como o sorriso de sua estrela de TV favorita. A pressão social subliminar amplamente presente nos media de hoje, muitas vezes “sussurrada” pelas tendências do outro lado do Atlântico, leva alguns pacientes a idealizarem para o seu sorriso uma aparência artificial.

Atualmente, o médico dentista moderno possui uma vasta gama de ferramentas, materiais e métodos para dar resposta à maioria dos pedidos estéticos do paciente. No entanto, quando os resultados solicitados envolvem o uso de abordagens invasivas, é de extrema importância debater os riscos e benefícios dessas opções de tratamento. Depois de discutir todos os fatores, o paciente foi aconselhado a refletir melhor antes de prosseguir com o tratamento. Passadas algumas semanas, e após ponderar os benefícios e riscos discutidos, regressou e reafirmou a sua vontade em avançar com o tratamento de facetas. Decidiu-se encomendar um modelo de estudo, solicitando o enxerto de facetas dos seus incisivos laterais superiores e caninos (Derek Priestley, MGill Lab, Yorkshire).

Os modelos de estudo são úteis e poderosas ferramentas que permitem aos pacientes visualizarem de perto os resultados do tratamento previsto e fornecer orientação aos clínicos para uma preparação dentária ideal. Foi recomendado que a forma menos invasiva para responder às solicitações do paciente seria a colocação de quatro facetas com preparação minimamente invasiva, nivelando-os com os incisivos centrais superiores.

A preparação foi realizada com uma redução discreta de



Fig. 9.



Fig. 10.



Fig. 11.



Fig. 12.



Fig. 13.



Fig. 15.



Fig. 14.

incisal até uma espessura muito superficial – ainda dentro da camada de esmalte (Figura 7). A faceta cerâmica é altamente tolerada pelos tecidos moles, especialmente quando comparada às opções alternativas de resina composta, enquanto a preparação no esmalte permite parâmetros de adesão ideais para uma restauração mais forte e duradoura. Para garantir resultados ideais com facetas dentárias é essencial seguir um protocolo rígido (Figuras 8-10), extremamente sensível para o operador.

Após a cimentação das facetas cerâmicas com preparação minimamente invasiva nos incisivos laterais e caninos superiores o paciente teve a oportunidade de contemplar o seu novo sorriso, e teve dificuldade para encontrar palavras que descrevessem o quanto estava satisfeito. Um ano mais tarde, e depois de ter realizado outro branqueamento, sendo regularmente acompanhado em relação à sua retenção pós-ortodôntica e facetas dentárias, o paciente acompanhou uma consulta de revisão onde pôde partilhar a importância e o impacto

que este tratamento teve na sua vida e aquilo que considera ter alcançado desde o “sorriso dos seus sonhos” (Figuras 11-15). ■

Artigo traduzido do original publicado “Smile crafting with Invisalign and Chameleon veneers” – Premium Practice Magazine UK – March 2014

* Licenciado em Medicina Dentária pelo ISCS-N, Portugal; Master in Implantology and Oral Rehabilitation – NYU, ESORIB, Fac de Médecine Paris XII; Extensa formação pós graduada nas áreas de implantologia e cirurgia oral, sedação, estética dentária e ortodontia cosmética em Portugal, Inglaterra e Brasil; Autor de diversos artigos e posters/comunicações orais publicados em revistas/congressos nacionais e internacionais; Prática de medicina dentária generalista, implantologia e estética desde 2008 em Portugal e desde 2010 no Reino Unido; Invisalign provider desde 2012; Vencedor do prémio “Desafiar o Futuro 2006” entre outros reconhecimentos, o último dos quais, a nomeação para “Melhor dentista jovem do centro de Inglaterra 2017”